



Ementa de Curso/Linha: <b>HCA</b>	Período: <b>2021.1</b>
Disciplina: HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE NO SÉCULO XIX - I	Código: BAC 766 / BAC 812
Nome do Curso: Grupo de Pesquisa Entresséculos e suas questões em artes	
Professor(as): Alberto Martín Chillón, Ana Cavalcanti, Marize Malta, Sonia Gomes Pereira	
EMENTA:  O curso propõe discutir as artes em sua produção, circulação e recepção, a partir do Brasil no Entresséculos XIX/XX, sob aspectos historiográficos, teóricos e metodológicos, organizados em módulos, em que cada pesquisador tratará de aspectos candentes referentes a seus objetos de estudo.	

PROGRAMA :

**1ª aula - (03/05)** – Apresentação do grupo de pesquisa Entresséculos, das pesquisas em curso, da proposta da disciplina e sua sistemática, dos estudantes e seus projetos.

**2ª aula - (10/05)** – A recepção crítica e as exposições de arte no século XIX no Brasil e na França - Ana Cavalcanti

**3ª aula - (17/05)** – Relativismo na apreciação da arte e observações de/sobre as artistas impressionistas - Ana Cavalcanti

**4ª aula - (24/05)** – Imitadores dos imitadores? Impressionismo fora da França – caso da Bienal de Veneza (1895-1948) - Ana Cavalcanti

**5ª aula - (31/05)** – A história da arte nos livros da Biblioteca da Academia Imperial das Belas Artes - Sonia Gomes Pereira

**6ª aula - (07/06)** – Romantismo, realismo e naturalismo na Biblioteca da AIBA - Sonia Gomes Pereira

**7ª aula - (14/06)** - Os modelos para a escrita de Gonzaga Duque em *Arte Brasileira* (1888) - Sonia Gomes Pereira

**8ª aula - (21/06)** – Aula da pós-doutoranda Claudia Philippi Scharf – As ilustrações de flora e de fauna do Brasil no século XVII no *Libri Principis*.

**9ª aula – (28/06)** – O debate entre artistas e artífices e o fazer decorativo (estatutos e práticas) – Marize Malta

**10ª aula – (05/07)** – Objetos oitocentistas, seus ambientes e como foram dados a ver (categorizações e alteridades) – Marize Malta

**11ª aula – (12/07)** – Experiências historiográficas com objetos no século XIX e suas atualizações nos dias de hoje (materialidade e imaterialidade) – Marize Malta

**12ª aula – (19/07)** - O conceito de modernidade como parâmetro na história da arte (modernidade, evolução e transgressão) – Alberto Martín Chillón

**13ª aula – (26/07)** - O classicismo como inimigo: as academias e a institucionalização do ensino – Alberto Martín Chillón

**14ª aula – (02/08)** - A escultura oitocentista brasileira: entre a materialidade e a historiografia – Alberto Martín Chillón

**15ª aula – (09/08)** – Fechamento

#### Referências Bibliográficas:

BENNET, Tony. The exhibitionary complex. *In*: SCHWARTZ, V.; PRZYBYLYNSKI, J. M. (eds.). **The nineteenth-century visual culture reader**. New York: Routledge, 2004, p.117-130.

CASTAGNARY, Jules-Antoine. **Salon de 1861**: les artistes au XIXe siècle. Paris: Librairie Nouvelle, 1861.

CAVALCANTI, Ana M. T. Pintura de história em debate: a crítica de arte no Salão de Paris de 1861. **ArtCultura**. Uberlândia, v. 15, n.26, p. 75-97, jan-jun 2013.

CECCHINI, Laura Moure. Imitators of the Imitators?: World Impressionisms at the Venice Biennale, 1895-1948. *In*: CLARK, Alexis; FOWLE, Frances (org.). **Globalizing Impressionism**: reception, translation, and transnationalism. Yale: Yale University Press, 2020.

COLTMAN, Vicky. Material culture and the history of art(efacts). *In*: GERRITSEN, Anne; RIELLO, Giorgio (orgs.). **Writing material culture history**. London: New York: Bloomsbury Academic, 2015, p.17-31.

DEJEAN, Joan. **Antigos contra modernos**. As guerras culturais e a construção de um *fin de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (1997).

FERREIRA, Félix. Pequenas exposições. *In*: **Belas Artes: estudos e apreciações**. Porto Alegre: Zouk, 2012, p. 113-137. [primeira edição é de 1885]

GAY, Peter. Modernismo. **O fascínio da heresia** – de Baudelaire a Becket e mais um pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (2007).

GRIL-MARIOTTE, Aziza. **L'artiste et l'objet. La création dans les arts décoratifs (XVIII<sup>e</sup>-XIX<sup>e</sup> siècle)**. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2018.

GOMBRICH, E. H. Relativism in the Appreciation of Art. *In*: **Topics of our Time**. London: Phaidon Press, 2000, p. 56-61.

GONZAGA DUQUE, Luiz. **Arte Brasileira**. Campinas: Mercado de Letras, 1995 (original de 1888).

HAZAN, Olga. **El mito del progreso artístico**. Estudio crítico de um concepto fundador del discurso sobre el arte desde el Renacimiento. Madrid: Ediciones Akal, 2010 (1999).

LAURENT, Stéphane. **Le geste et la pensée. Artistes contre artisans de l'Antiquité à nos jours**. Paris: CNRS Éditions, 2019.

LUBAR, Steven. Objects on display. In: **Inside the lost museum**. Curating, past and present. London: Harvard University Press, 2017, p.164-175.

MANOEUVRE, Laurent. Héritages et ruptures. In: **Les pionnières: femmes et impressionnistes**. Rouen: Éditions des falaises, 2019, p. 120-139.

MARCHÁN FIZ, Simón. **La disolución del clasicismo y la construcción de lo moderno**. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2010 (2010).

RUSKIN, John. A acumulação e a distribuição da arte. In: **A economia política da arte**. Rio de Janeiro: Record, 2004, 65-112.

ULRICH, Laurel T. et al. (orgs.). **Tangible things. Making history through objects**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

WITTKOWER, Rudolf; WITTKOWER, Margot. **Nacidos bajo el signo de Saturno**. Genio y temperamento de los artistas desde la Antigüedad hasta la Revolución Francesa. Madrid: Ediciones Cátedra, 2015 (1985).

ZOLA, Émile. Une nouvelle manière en peinture, Edouard Manet. **Revue du XIXe. Siècle**. Paris. 1/1/1867.